



## A – FORM LAB: FORMULÁRIO DE COLHEITA DE AMOSTRAS – versão Out/2013

Tem por objetivo registrar as informações referentes às atividades de colheita de amostras realizadas durante atendimentos a suspeitas ou focos de doenças animais pelo serviço veterinário oficial - SVO. Sempre deve estar associado a um FORM IN ou FORM COM.

As amostras enviadas ao laboratório deverão estar acompanhadas apenas do presente formulário, ou dos seguintes formulários específicos: FORM AIE; FORM Mormo ou FORM SN. Os formulários FORM IN ou FORM COM correspondentes, assim como seus demais anexos, não necessitam seguir com as amostras.

De acordo com os fluxos estabelecidos no Manual do Sistema Nacional de Informação Zoossanitária – Manual SIZ, no envio de cópias para a unidade central dos serviços veterinários estaduais, para o setor de sanidade animal das superintendências federais de agricultura e para o Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA, o formulário de colheita e demais anexos disponíveis devem seguir com o FORM IN ou FORM COM correspondente.

No preenchimento, observar as orientações e os padrões contidos no Manual veterinário de colheita e envio de amostras, elaborado pelo DSA/SDA/MAPA, com apoio do PANAFTOSA, e publicado em 2010. Arquivo eletrônico do referido Manual pode ser obtido no endereço: [http://ww3.panaftosa.org.br/tct\\_mapa/ManuaisTecnicos.aspx](http://ww3.panaftosa.org.br/tct_mapa/ManuaisTecnicos.aspx)

No caso de atendimento a casos suspeitos ou focos relacionados à síndrome nervosa dos herbívoros, o presente formulário deve ser substituído pelo Formulário Único de Requisição de Exames para Síndrome Neurológica (FORM SN), instituído pela Portaria SDA nº 168, de 27 de setembro de 2005. Para anemia infecciosa equina e mormo também estão disponíveis formulários específicos para identificação do animal e envio das amostras para análise laboratorial (FORM AIE e FORM Mormo).

## B – PREENCHIMENTO DOS CAMPOS

Informar as datas no formato dd/mm/aaaa e os nomes de municípios, pessoas e estabelecimentos sem abreviaturas. Especificamente nos quadros para registro das amostras a data é no formato dd/mm/aa.

Na parte superior do Formulário estão disponíveis campos para utilização específica do laboratório, referente à N° de protocolo e Data de recebimento das amostras.

O preenchimento dos demais campos deve seguir as seguintes orientações:

### **Campo 1. Referente ao FORM IN**

Informar o número do FORM IN que deu origem ao atendimento.

### **Campo 2. FORM COM?**

No caso de atendimento inicial deve ser assinalada a opção “NÃO”. No caso dos atendimentos complementares, assinalar a opção “SIM” e informar o número da inspeção (observar que no caso de visita de encerramento não cabe a emissão de formulário de colheita de amostras).

### **Campo 3. Data da colheita**

Data em que o serviço veterinário oficial realizou as atividades de colheita. Deve coincidir com a data do FORM IN ou FORM COM correspondente.

### **Campo 4. Folha adicional?**

Campo reservado para informar a existência de Folha Adicional, utilizada para registrar um número maior de amostras do que o previsto nas Tabelas disponíveis nos campos 9 e 10. No caso da Folha Adicional ser necessária, marcar a opção “SIM”. Caso contrário, marcar a opção “NÃO”. Informações sobre o preenchimento da Folha Adicional estão apresentadas no final deste instrutivo.

### **Campo 5. Informações sobre o estabelecimento**

Campos reservados para registro das informações de identificação e localização do estabelecimento onde se encontram os animais com colheita de amostras, de acordo com as informações do FORM IN correspondente.



**Campo 6. Síndrome ou doença investigada:** informar o nome da síndrome ou doença sob investigação

**Campo 7. Ensaio/teste solicitado**

No caso de síndromes em que haja protocolo definido de testes para realização, deve-se marcar a opção “Padrão para a síndrome indicada”. Caso contrário, quando a suspeita for outra doença, assinalar a opção “Outros” e informar o(s) ensaio(s) ou teste(s) solicitado(s).

**Campo 8. No caso de aves, informar a categoria**

Selecionar uma das seguintes opções: Matriseiro, Recria de Reprodução, Avozeiro, Bisavozeiro, Linha pura, Comercial corte, Comercial postura, Recria de postura, Subsistência, Sítio de aves migratórias, SPF ou Produtora de ovos controlados.

**Campo 9. Amostras de soro sanguíneo** (utilizar uma linha para cada frasco ou lote de amostras)

Há espaço para o registro de 14 amostras ou lotes de amostras por folha, acompanhadas das informações sobre a sequência de registro das amostras (coluna ID – identificador sequencial); a identificação do animal ou lote (esse último no caso de aves); o número de soros que constituem um lote (especialmente no caso de aves); o número da coleta, para uso principalmente no caso de amostras pareadas ou amostras colhidas de um mesmo animal em diferentes visitas; código da espécie, de acordo com os padrões apresentados abaixo dos quadros (para a versão Word 2003, a lista suspensa comporta até 25 opções, dessa forma, para esta versão foi disponibilizada a opção OUT – outras espécies que deve ser complementada no Campo 11); sexo (no caso de prenhez, utilizar os códigos abaixo da tabela para indicar o terço da gestação); idade (em semana para as aves e mês ou ano para as demais espécies). Também, informar se as amostras pertencem a animais com sinais clínicos (sim ou não); a duração dos sinais; e, quando couber, informar a data da última vacinação. Explicações sobre o preenchimento dos campos estão disponíveis ao final do Quadro disponibilizado no Campo 10.

**Campo 10. Outras amostras** (utilizar uma linha para cada frasco, lote ou pool de amostras)

Quadro para registro de cinco amostras que não sejam de soro sanguíneo. Além dos campos mencionados para o quadro anterior, também informar o tipo de amostra colhida; o total de material que compõe a amostra\* e o meio de conservação. Na última coluna, quando o meio de conservação envolver antibióticos, incluir o nome comercial do produto utilizado. A coluna ID deve iniciar a partir do número final da coluna ID do quadro anterior (Campo 9). No caso de ser utilizada mais de uma folha, a coluna ID do quadro referente ao Campo 4 da segunda folha deve iniciar a partir do ID final registrado no quadro referente ao Campo 10 da primeira folha.

Obs.: os frascos com as amostras deverão ser identificados de forma que possam ser adequada e inequivocamente associados ao animal ou lote. Para isso, enquanto o sistema informatizado não for disponível para gerar a numeração específica de cada amostra, a etiqueta do tubo de cada amostra deverá constar o ID, seguido da identificação do animal ou lote e do número da colheita, separados por hífen.

**Campo 11. Campo reservado para complementar informações sobre as espécies**

No caso de necessidade de detalhamento da espécie de algum animal amostrado, informar a espécie e indicar os valores IDs das amostras identificadas nos quadros apresentados nos Campos 9 e 10.

**Campo 12. Campo reservado para complementar informações sobre medicamentos aplicados nos animais amostrados** (que possam interferir nos testes laboratoriais)

Quando houver necessidade de informar sobre algum medicamento aplicado no animal amostrado que possa interferir com os testes laboratoriais, informar o nome do medicamento e indicar os valores IDs das amostras identificadas nos quadros dos Campos 9 e 10.

\* Especialmente no caso de aves, que utilizam *pool* de amostras, por exemplo, de suabes, propés, aves/pintos mortos, ovos, órgãos etc (material especificado na coluna “Tipo de amostra”) deverá ser informado a quantidade de material que compõe uma única amostra.

### **Campo 13. Médico veterinário responsável pela colheita**

Reservado para identificação e assinatura do médico veterinário responsável pela colheita das amostras (as informações devem referir-se à unidade de lotação do referido profissional). A data de envio das amostras refere-se à data de encaminhamento para o setor responsável pelo envio das mesmas para o laboratório responsável pela realização dos testes laboratoriais.

### **Campo 14. Campos para preenchimento apenas pelo responsável pelo envio das amostras para laboratório que realizará os testes**

Identificação do responsável pelo envio do material ao laboratório que irá processar as amostras assim como informações de contato.

**Campo 14.1:** preencher com informações sobre as amostras enviadas para processamento. Indicar a data de envio, o laboratório de destino, o número do lacre do invólucro ou caixa de transporte das amostras e a “Sequência (ID) das amostras” com base nos quadros dos Campos 9 e 10. Caso haja interrupções na sequência ID das amostras, utilizar o quadro “Observações” para indicar o número das amostras não enviadas.

Todo formulário referente ao acompanhamento das amostras deverá estar assinado pelo responsável pelo envio.

## **C – FOLHA ADICIONAL**

---

Caso o número de amostras colhidas seja superior às linhas dos quadros disponibilizados nos Campos 9 e 10 da folha inicial do Formulário de colheita, poderá ser utilizada uma ou mais FOLHAS ADICIONAIS, permitindo a inserção de mais 38 amostras de soro sanguíneo e de mais 12 outras amostras, por folha adicional. A Folha Adicional deve seguir anexa à folha principal.

Na parte superior de cada folha adicional deve ser indicado o nº da folha e o total de folhas adicionais. Assim, caso tenha sido utilizado apenas uma folha adicional, o campo deverá ser preenchido como N° 1 de 1. Caso tenham sido utilizadas duas folhas adicionais, a primeira seria N° 1 de 2; e segunda, N° 2 de 2.

O preenchimento da FOLHA ADICIONAL deve seguir as mesmas orientações apresentadas para a folha principal, de acordo com os campos correspondentes.

O ID das amostras nos quadros disponibilizados nos campos 5 e 6 da FOLHA ADICIONAL deve iniciar a partir do último ID indicado da folha principal e o preenchimento do subitem 14.1 da folha principal deve, evidentemente, incluir as amostras registradas nas FOLHAS ADICIONAIS.

- ➔ Qualquer envio de amostras deve ser precedido de contato prévio com o laboratório de destino, acordando data, horário e forma de envio.
- ➔ Imediatamente após a remessa do material, deve ser realizado novo contato com o laboratório de destino para informar a identificação da carga e do transportador, bem como a previsão da data e do horário de chegada.